

BOLETIM

SEGURANÇA DO PACIENTE

INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA
À SAÚDE NOTIFICADOS PELAS INSTITUIÇÕES
DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE NO
ANO DE 2025



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

BOLETIM

SEGURANÇA DO PACIENTE

INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOTIFICADOS PELAS INSTITUIÇÕES DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE NO ANO DE 2025

Elaboração

Analice Marota
Ana Paula Campos
Guimar Portugal
Juliana Manso
Marcela Ricarte

Projeto Gráfico

Produção Visual - Assessoria de Comunicação Social
Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	4
3. RESULTADOS.....	4
4. CONSIDERAÇÕES	13

1. INTRODUÇÃO

A notificação de incidentes apresenta de forma importante os riscos que envolvem à assistência exercida no complexo sistema que é um serviço de saúde. Essa prática permite a instituição de medidas de melhoria, após a realização de uma investigação adequada e completa, reduzindo a exposição de pacientes e profissionais aos riscos desnecessários, melhorando assim a qualidade da assistência prestada. Um sistema de notificação e aprendizagem de incidentes eficaz deve ser capaz de reduzir os danos futuros para os mesmos tipos de eventos já relatados.

As notificações realizadas no NOTIVISA permitem aos órgãos reguladores conhecer o perfil e os padrões dos incidentes que ocorrem nos serviços de saúde possibilitando o direcionamento das ações prioritárias.

De acordo com a RDC nº 36/13 cabe aos serviços de saúde notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do cuidado. Com base nas notificações e com o objetivo de apresentar o perfil dos incidentes relacionados à assistência à saúde notificados no NOTIVISA pelos serviços de saúde do município de Belo Horizonte, ocorridos no ano de 2025, foi elaborado este boletim.

É importante destacar que a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 09/2025 atualizou as orientações gerais para a notificação de incidentes e eventos adversos relacionados à assistência à saúde no sistema Notivisa 2.0, substituindo a versão anterior de 2019 e reforçando diretrizes para os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) realizarem essas notificações de forma padronizada e alinhada às melhores práticas internacionais. Como parte dessa atualização, foi publicado o Manual das Alterações Realizadas no Formulário de Notificação de Incidentes/Eventos Adversos do Notivisa (versão 2.19), que detalha mudanças nos campos, etapas de preenchimento e nomenclaturas utilizadas no módulo de Assistência à Saúde — incluindo ajustes que visam melhorar a qualidade das informações coletadas, a consistência dos registros e facilitar a análise e tomada de decisão no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir dos incidentes notificados no módulo assistência à saúde pelos Núcleos de Segurança de Paciente (NSP) dos serviços de saúde cadastrados no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA.

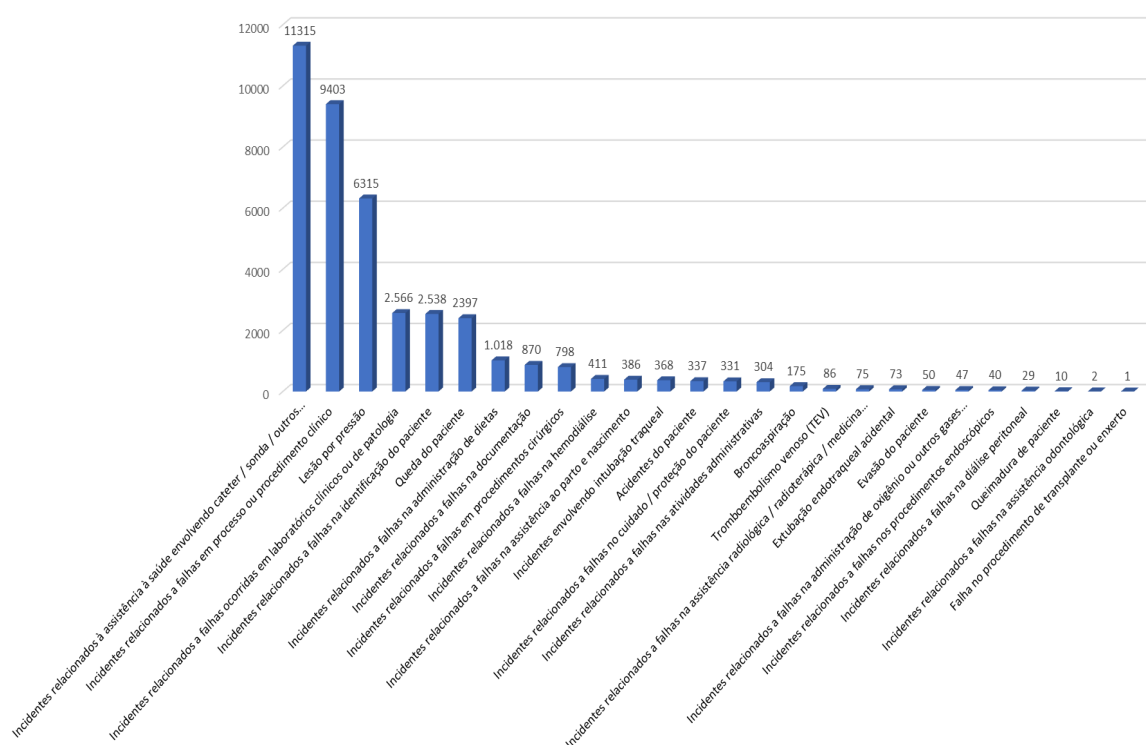
Os dados foram exportados em 27/01/2026 utilizando o filtro de pesquisa "*Período do Incidente / Evento Adverso*", selecionando o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

3. RESULTADOS

O município de Belo Horizonte possui 583 Núcleos de Segurança do Paciente cadastrados no NOTIVISA, um aumento de 3,9% comparado ao ano anterior (561). Em 2025, 100 desses núcleos realizaram notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde.

Foram identificados no sistema um total de 39.945 incidentes com data de ocorrência em 2025, um aumento de 16,7% em relação a 2024 (34.224). O incidente com maior frequência de notificação foi "Incidentes relacionados à assistência à saúde envolvendo cateter / sonda / outros dispositivos", correspondendo a 28,32% das ocorrências. "Incidentes relacionados a falhas em processo ou procedimento clínico" (23,53%) e "Lesão por pressão" (15,80%) aparecem em segundo e terceiro lugares, respectivamente, conforme apresentado na figura 01. No ano de 2024, o incidente com maior frequência foi Incidentes relacionados a falhas em processo ou procedimento clínico e em segundo lugar incidentes relacionados à assistência à saúde envolvendo cateter / sonda / outros dispositivos

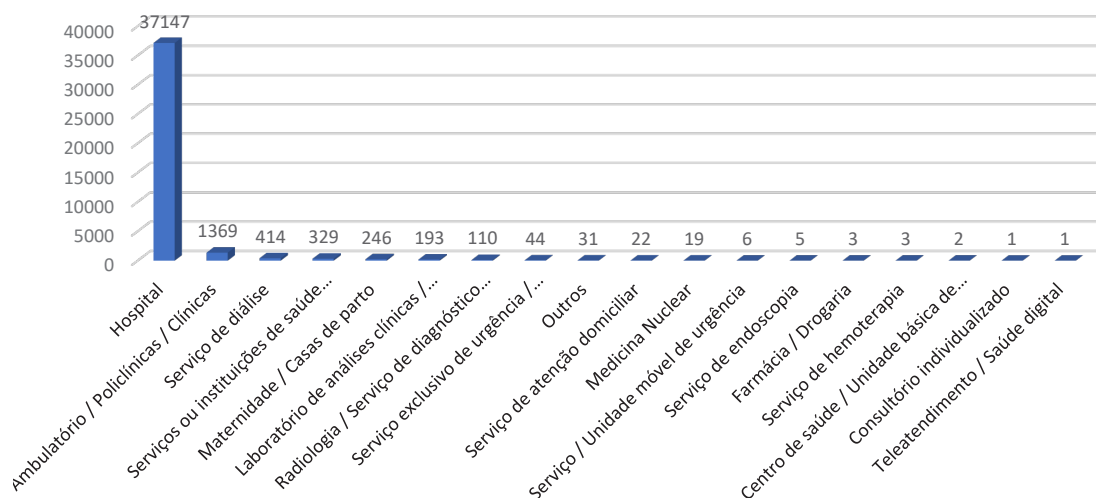
Figura 1. Tipos de incidentes ocorridos nos serviços de saúde de Belo Horizonte, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025



Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Quanto aos tipos de serviços que realizaram notificações de incidentes no sistema, os hospitais representam 93% dos estabelecimentos de saúde, um aumento de 2% em relação a 2024. Em segundo e terceiro lugares estão os ambulatórios/políclínicas/clínicas e serviços de diálise, respectivamente.

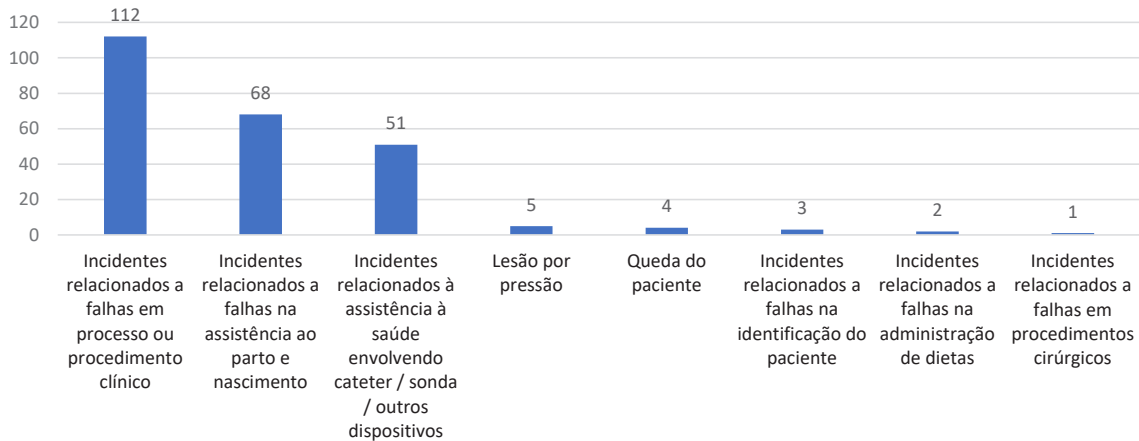
Figura 02. Incidentes relacionados à assistência à saúde ocorridos, segundo tipo de serviço, no município de Belo Horizonte, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025



Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

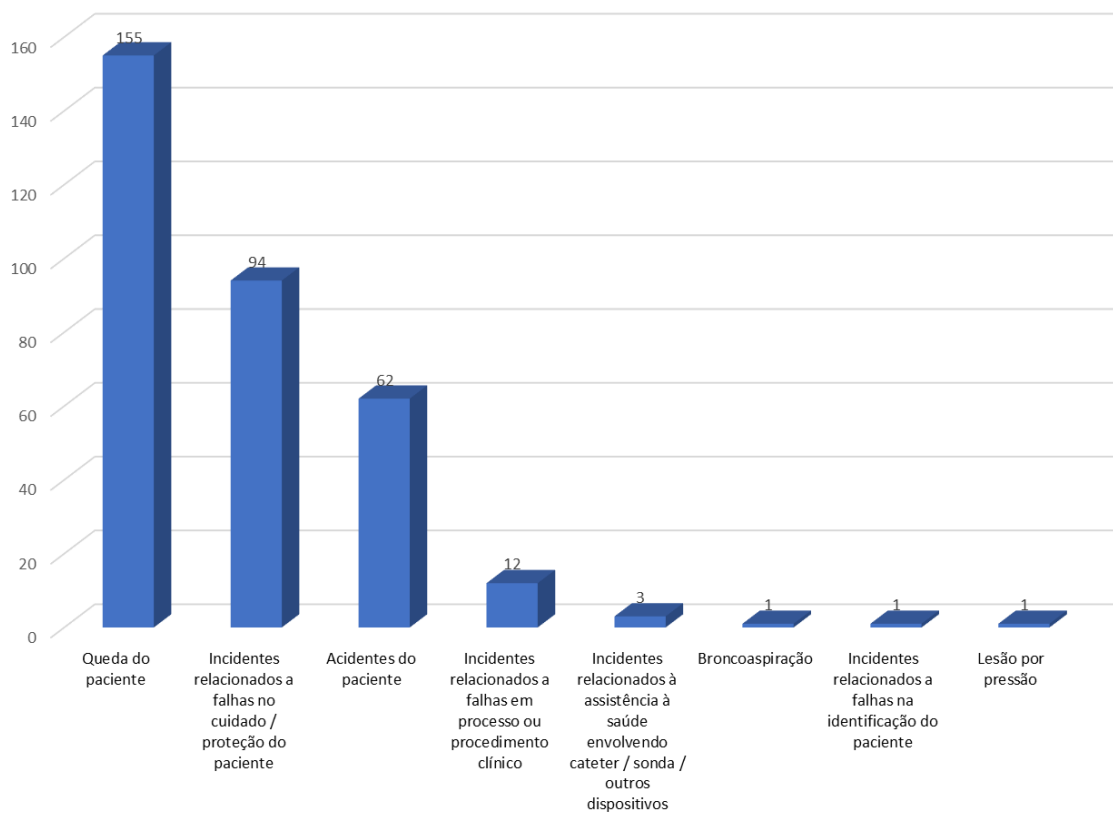
As figuras 03 a 11 apresentam o número de incidentes notificados pelas maternidades, instituições de saúde mental ou psiquiátrica, serviços de diálise, serviço exclusivo de urgência/emergência (ex. UPA), serviço de radiologia, ambulatórios, policlínicas e clínicas, laboratórios de análises clínicas/microbiológica/anatomia patológica, hospital e serviços classificados como outros.

Figura 03 – incidentes notificados pelas maternidades



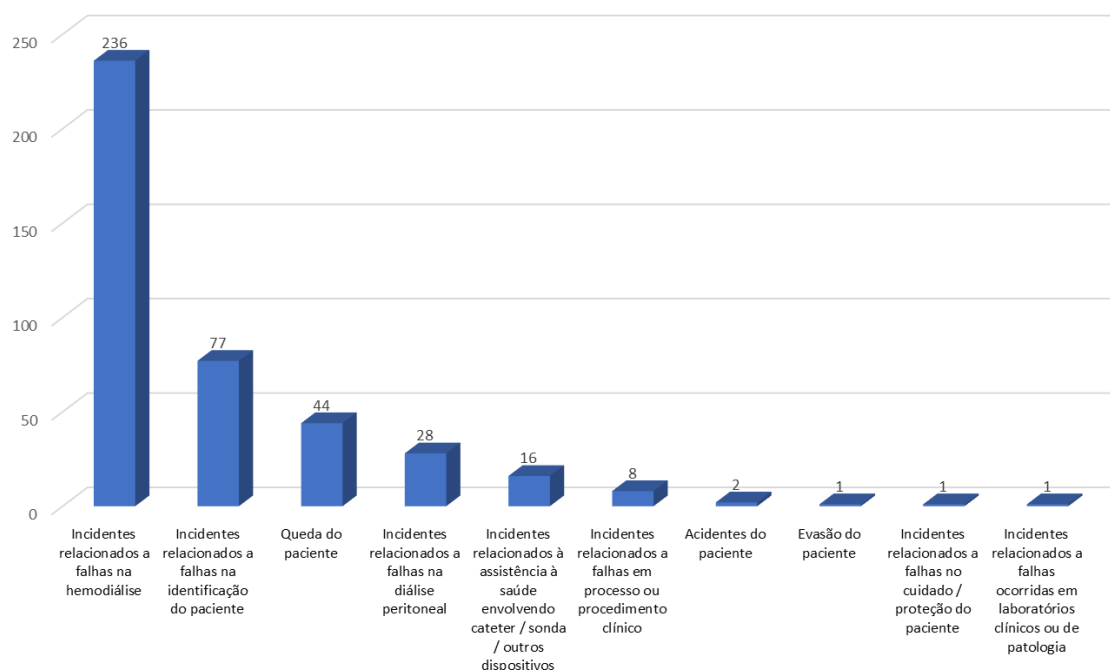
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 04 – incidentes notificados pelos Serviços ou Instituições de saúde mental ou psiquiátrica



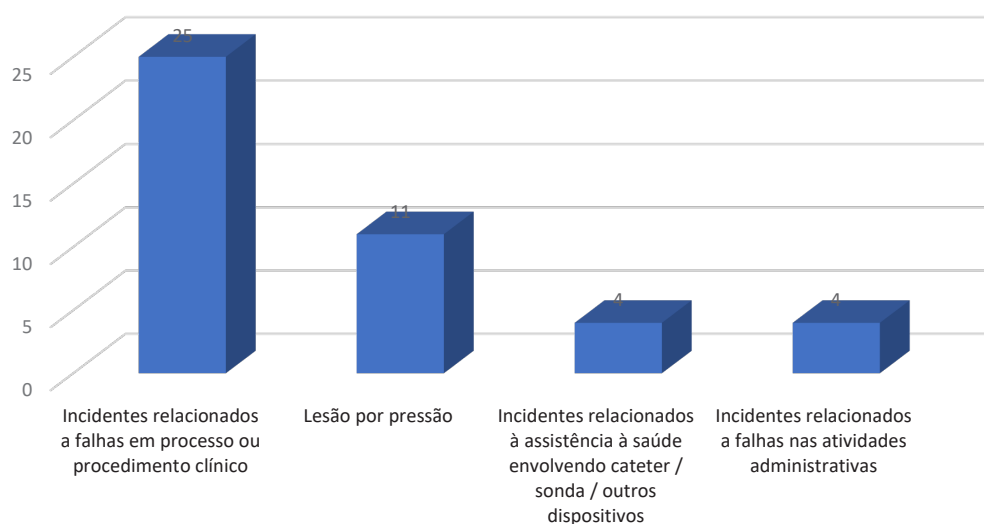
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 05 - incidentes notificados pelos Serviços de diálise



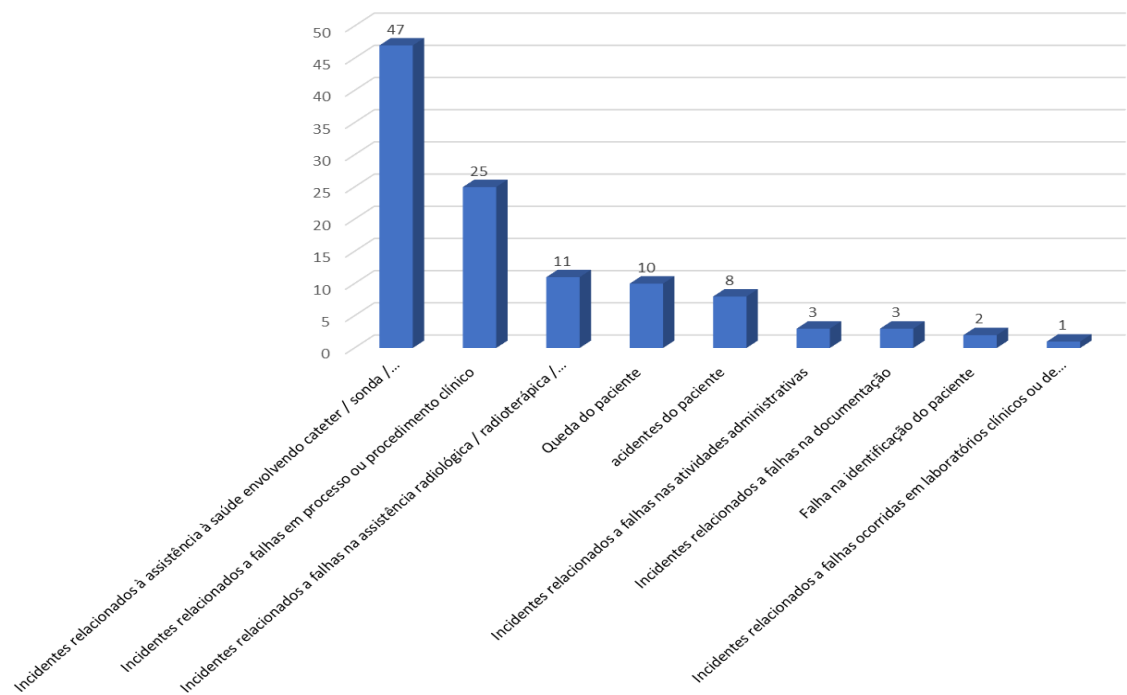
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 06 - incidentes notificados pelos Serviços exclusivos de urgência/emergência (ex. UPA)



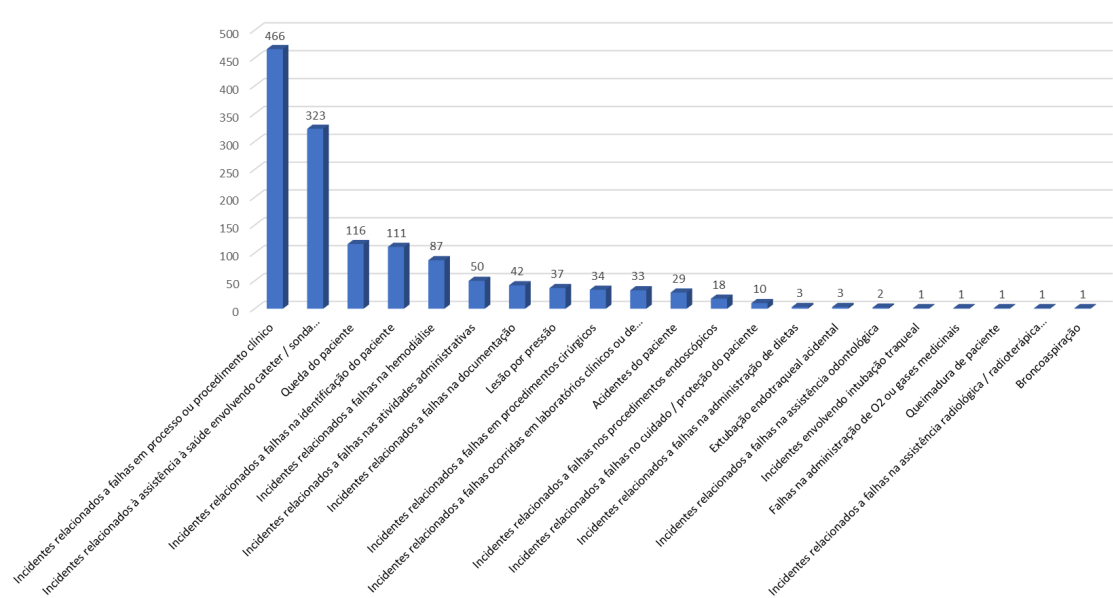
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 07 - incidentes notificados pelos Serviços de radiologia



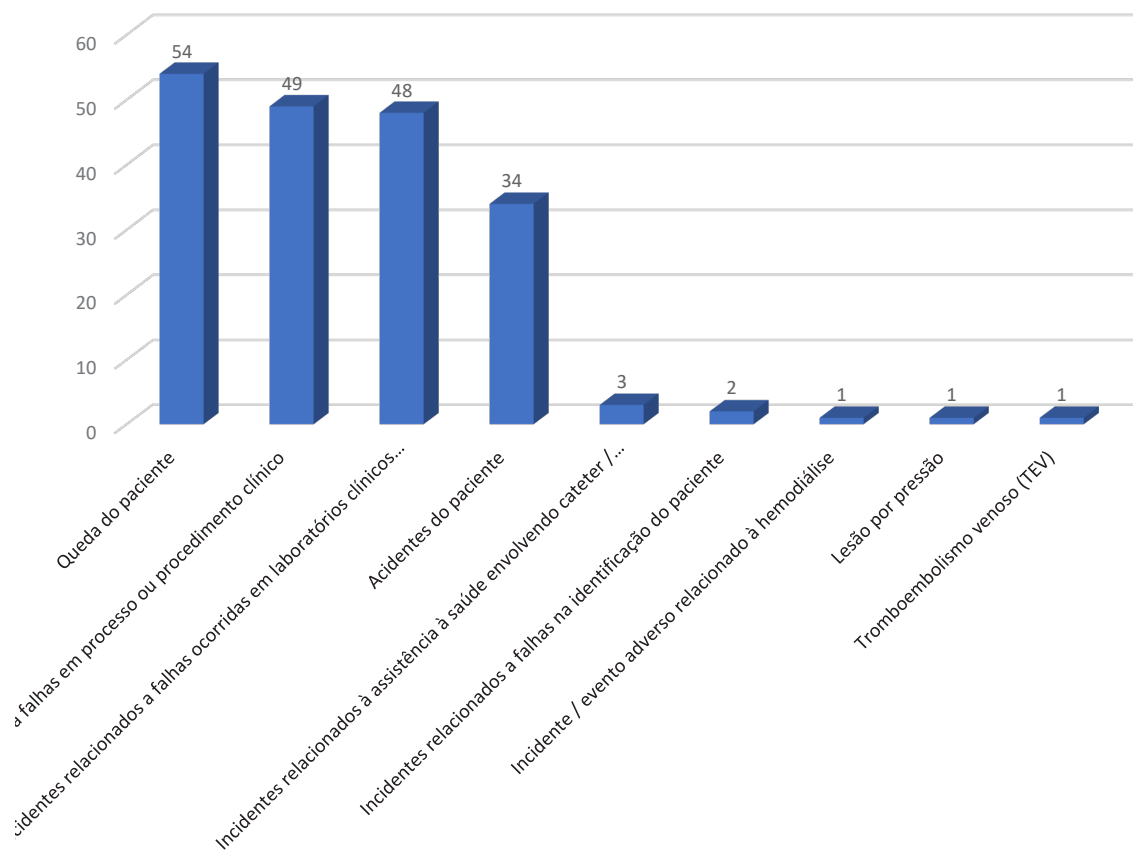
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 08 - incidentes notificados pelos ambulatórios, policlínicas e clínicas



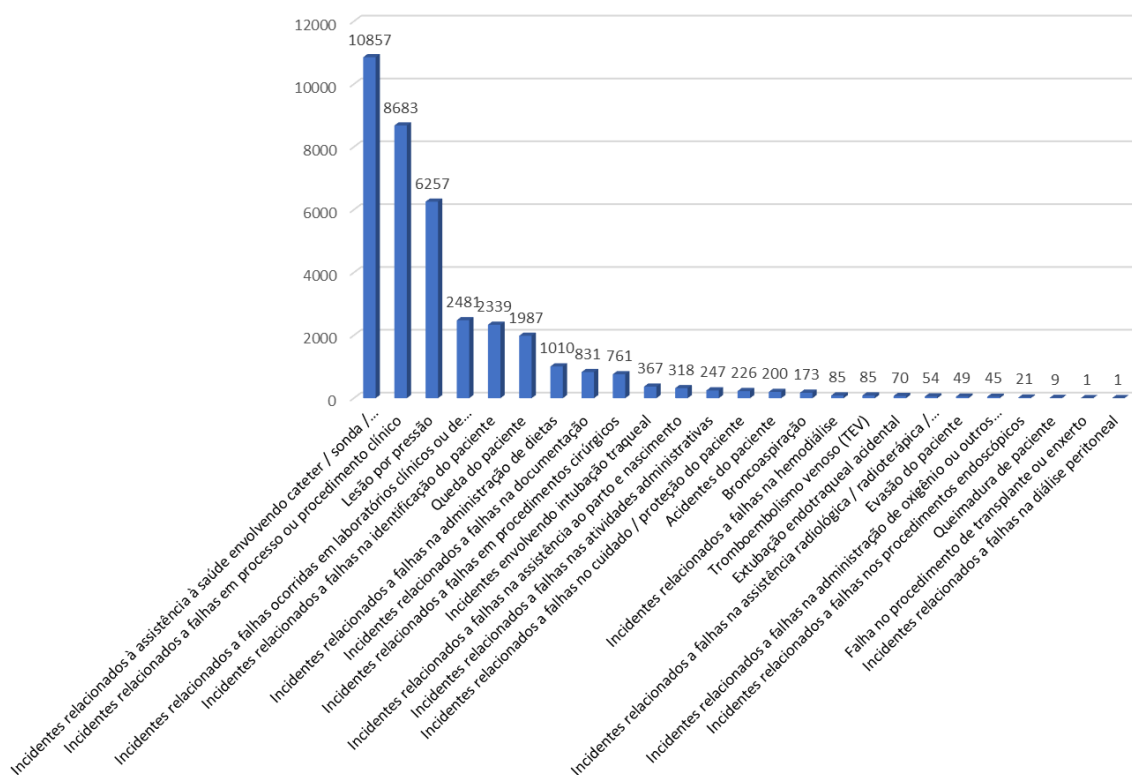
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 09 - incidentes notificados por laboratórios de análises clínicas/microbiológica/anatomia patológica



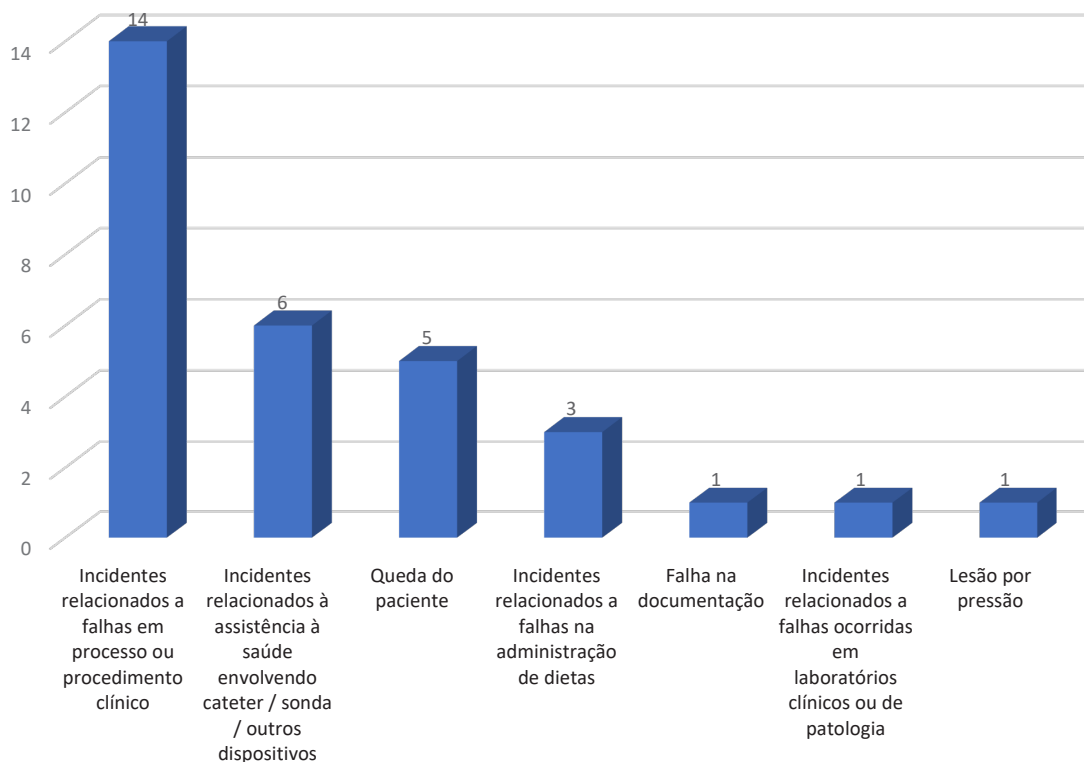
Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 10 - incidentes notificados por Hospitais



Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Figura 11 - incidentes notificados por outros serviços de saúde

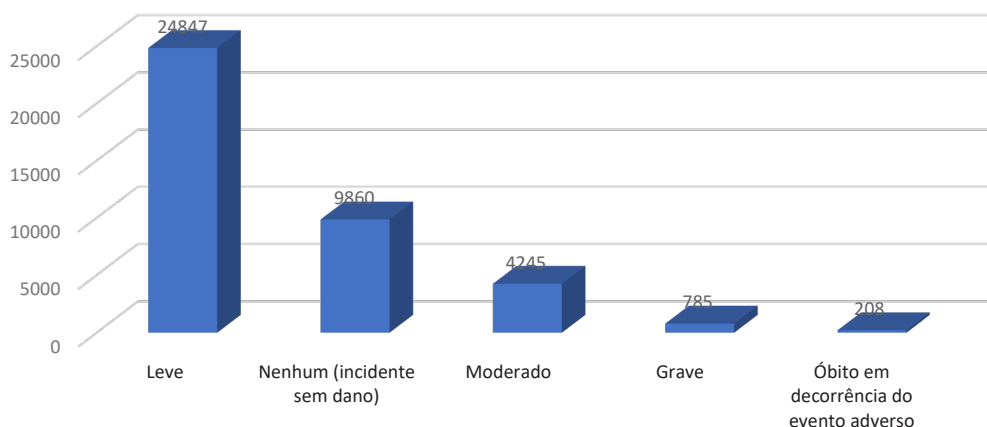


Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Na estratificação dos incidentes por grau do dano é possível observar que a maioria foi classificada pelos serviços como dano leve 62,20 %, um aumento de 4% em relação a 2024 (58%).

As notificações de óbitos decorrentes de eventos adversos totalizaram 208 no período analisado, um aumento de 38,7% em relação a 2024 (150), correspondendo a 0,5% das ocorrências.

Figura 12 - Número de incidentes relacionados à assistência à saúde ocorridos, por grau do dano, nos serviços de saúde de Belo Horizonte, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

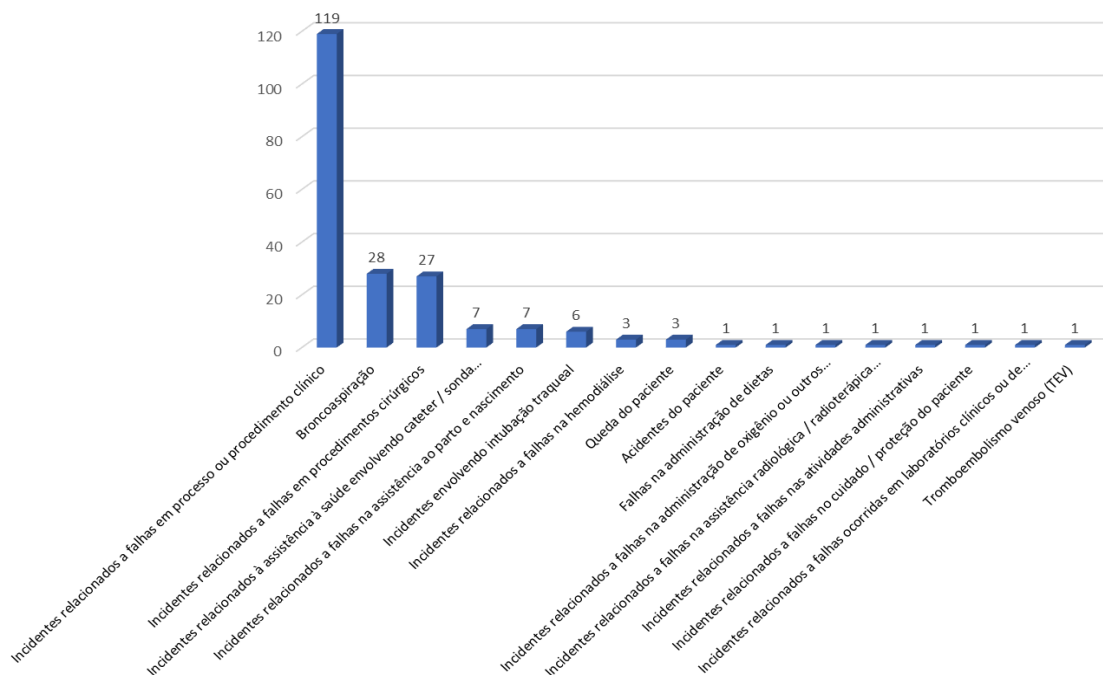


Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

De acordo com as notificações dos óbitos decorrentes de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, a causa mais frequente foi a classificada como Incidentes relacionados a falhas em processo ou procedimento clínico, correspondendo a 57,21% das ocorrências. Em segundo lugar estão as broncoaspirações (13,46%) seguidas por Incidentes relacionados a falhas em procedimentos cirúrgicos, que corresponderam a 12,98% dos óbitos. Esses 3 eventos também foram as causas mais frequentes de óbito em 2024.

Os óbitos foram notificados por diferentes tipos de serviços de saúde (hospitais, ambulatórios, policlínicas e clínicas, serviço de atenção domiciliar, serviços exclusivos de urgência / emergência e outros), entretanto 96,63% ocorreram dentro das instituições hospitalares, um aumento de 4,63% comparado ao ano anterior (92%).

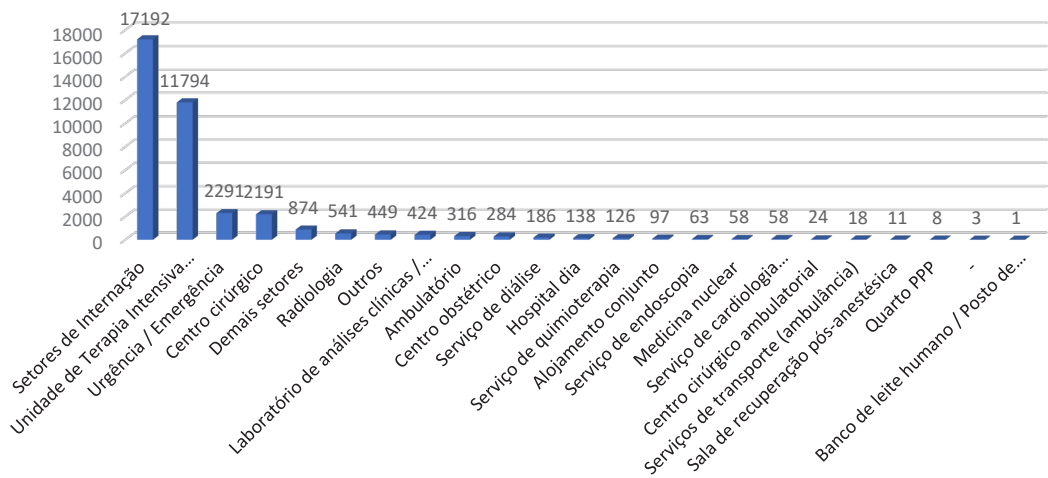
Figura 13. Causa dos óbitos decorrentes de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, nos serviços de saúde de Belo Horizonte, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025



Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

Nos hospitais, os relatos de incidentes estão distribuídos em diversos setores. Assim como em 2024, no ano de 2025 os dois setores que mais notificaram foram setores de internação e unidades de terapia intensiva. Comparando estes dois anos, observa-se um aumento no número de notificações nos setores de internação, que passaram de 14.093 para 17.192, e nas unidades de terapia intensiva, de 10.487 para 11.794. Em 2025, o terceiro setor que mais notificou foi urgência / emergência, com 2.291 ocorrências. Já em 2024, essa posição foi ocupada pelo centro cirúrgico com 2.133 ocorrências.

Figura 14. incidentes relacionados à assistência à saúde ocorridos, segundo setor do hospital, no município de Belo Horizonte, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

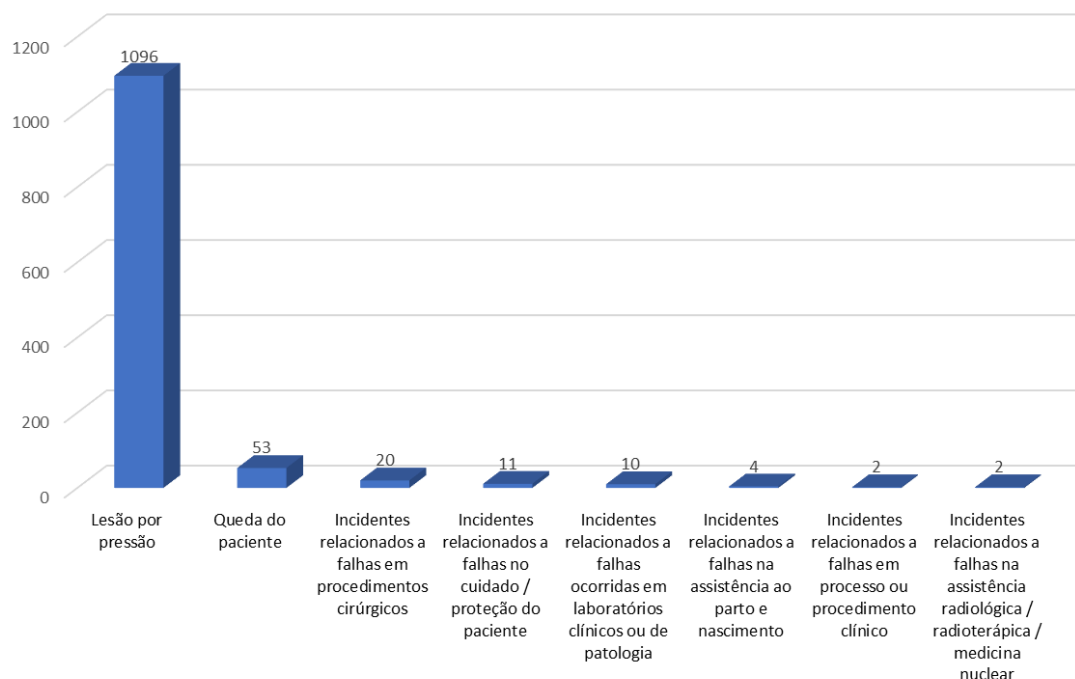


Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

O sistema de notificação NOTIVISA também possibilita a realização da estratificação dos eventos classificados como *Never Events*. Esses são definidos como eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde e possuem uma lista de classificação da ANVISA a ser seguida.

Dentre as notificações realizadas, as lesões por pressão estágio III, IV e não classificáveis foram os *Never Events* mais frequentes, correspondendo a 91,48%, uma diminuição de 5,52% comparado ao ano anterior (97%). Em segundo lugar aparecem queda do paciente com 4,42% e em terceiro Incidentes relacionados a falhas em procedimentos cirúrgicos com 1,66%. Em 2024, em segundo lugar aparecem as falhas durante procedimentos cirúrgicos com 2%, e em terceiro as falhas no cuidado/ proteção do paciente com 1%. Lesão grave ou óbito decorrente de queda foi inserido na lista de *never events* no início de 2025.

Figura 15. Tipos de never events ocorridos nos serviços de saúde de Belo Horizonte, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025



Fonte: NOTIVISA/ DVSA/SMSA-PBH

4. CONSIDERAÇÕES

As notificações realizadas pelos serviços de saúde de Belo Horizonte ao longo dos anos têm evidenciando a crescente busca e identificação de incidentes. Mas apesar do aumento anual das notificações, pode-se constatar que no ano de 2025 o município apresentou uma redução no número de serviços notificantes, somente 100 (17,15%) dos 583 Núcleos de Segurança do Paciente do município cadastrados na ANVISA realizaram notificações no sistema, representando uma redução de 0,7% quando comparado ao ano anterior.

A literatura aponta que os sistemas de notificação detectam entre 7 a 15% dos eventos adversos, dependendo principalmente da cultura predominante na instituição e se os incidentes são considerados como oportunidades de aprendizagem e melhoria ou como reforço da culpabilização. Com base nesses dados e na constatação de que

grande parte dos NSP cadastrados não possuem como rotina instituída a notificação no sistema, é importante reforçar a necessidade de instituir um modo de comunicação de incidentes tanto internamente nos serviços quanto externamente à agência reguladora. A identificação e comunicação é uma parte importante da gestão dos riscos e da segurança e é de suma importância que todos os incidentes (incluindo os near misses) sejam documentados e registrados.

O desenvolvimento de uma cultura de segurança dentro das instituições de saúde deve também ser priorizado quando se deseja melhoria da segurança e qualidade dos serviços prestados. É necessário e urgente que todos os serviços desenvolvam ações de disseminação dessa cultura de segurança e implementem medidas para identificação e tratativa de todos os incidentes identificados na instituição. Apesar dos evidentes avanços da segurança do paciente identificados nos serviços de Belo Horizonte, não podemos afirmar até o momento que seja possível a um estabelecimento de saúde que executa atividades tão complexas a inexistência de incidentes.

